



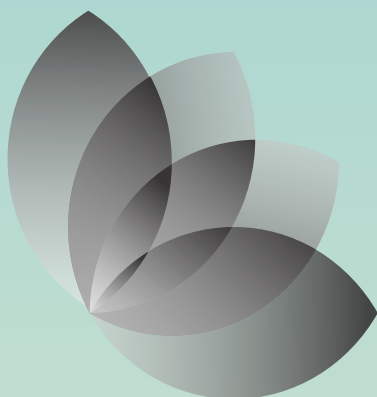
INFORMATIVO Nº 335 > JULHO 2016

 **Imaging Reference Center**

**CONHEÇA MAIS
UM BENEFÍCIO
AOS ASSOCIADOS**

IRC: plataforma com
72 mil imagens
radiológicas e
4 mil diagnósticos

ULTRASSONOGRAFIA TEM PROGRAMA DIFERENCIADO NO CBR 16



EBRAUS VI ENCONTRO BRASILEIRO DE ULTRASSONOGRAFIA



O Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16) será realizado em outubro na capital paranaense com o VI Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus): o programa científico terá grande foco no procedimento, com conteúdo abrangente e cursos *hands-on*

**COLÉGIO LANÇA PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
A DISTÂNCIA PARA
ESTUDANTES DE MEDICINA**

**PROGRAMA DA ESR LEVA
15 RESIDENTES BRASILEIROS
PARA O CONGRESSO
EUROPEU DE 2017**

**PROVA DE TÍTULO TEM
NÚMERO EXPRESSIVO DE
PARTICIPANTES; SEGUNDA
FASE SERÁ EM AGOSTO**



MBR16

Maratona Brasileira dos Residentes em
Radiologia e Diagnóstico por Imagem

15/10

Residentes e aperfeiçoandos:
reservem esta data na agenda!

Montem suas equipes com até
três participantes e preparem-se!

PRÊMIO

Participação no Encontro Anual da
American Roentgen Ray Society (ARRS),
em New Orleans (EUA), de
30 de abril a 5 de maio de 2017, com
inscrição, passagem aérea e hospedagem
para os membros da equipe vencedora



Inscrições e regulamento no *site*
congressocbr.com.br



EDITORIAL	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
ASSUNTO LEGAL	15
CAPA	16
EDUCAÇÃO E CIÊNCIA	20
IMAGEM BRASIL	22
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	23
TERMINOLOGIA	28
IMAGEM MUNDO	29
SBNR	30
SOBRICE	31
FINANÇAS PESSOAIS	32
ATUALIZE-SE / CLASSIFICADOS	33
VIDA SAUDÁVEL	34

EDITORIAL

SEGUINDO CONTRA O MUNDO

Chegamos ao segundo semestre de 2016, um ano de surpresas mais do que imprevisíveis. A um mês dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, vemos roubos e sequestros de atletas e equipes, e o animal símbolo das competições sendo morto.

Se o Brasil está confuso, o mundo não está atrás: hoje, já nos perdemos no noticiário quando as manchetes são sobre atentados terroristas – França, Orlando, Turquia –, e o Reino Unido decide separar-se da Comunidade Europeia quando tudo por que o mundo pede é união e compaixão.

Em um panorama que parece insano e doente, resta-nos cumprir bem nosso papel e seguir com nossos objetivos, para que a vida prossiga com um pouco de normalidade. É nesse rumo que o CBR segue, buscando novas parcerias e benefícios diferenciados a seus membros, para que todos possam se atualizar e crescer com dignidade.

Grças à ótima relação entre o Colégio e a Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), até 15 jovens radiologistas brasileiros poderão participar do Congresso Europeu de Radiologia com passagem e hospedagem pagas.

O CBR disponibilizará a seus associados o *Imaging Reference Center* (IRC), uma plataforma de informações radiológicas extremamente útil para os radiologistas, residentes ou profissionais já atuantes na área. Ele oferece acesso a mais de 72 mil imagens radiológicas e será de extrema importância para o desenvolvimento e a rotina médica dos radiologistas.

Ainda, ressaltamos em nossa capa o CBR 16, que terá uma programação diferenciada de Ultrassonografia graças à realização simultânea do VI Encontro Brasileiro de Ultrassonografia, com conteúdo abrangente e cursos *hands-on*. O programa oferecerá um curso exclusivo para estudantes de Medicina e a Maratona Brasileira para Residentes em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, uma oportunidade de aprendizado que também dará prêmios à equipe vencedora.

O CBR também mantém foco nos módulos do Curso de Gestão de Clínicas e no II Curso de Formação de Auditor Interno do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) 2016 – ensinar a administrar e olhar para a qualidade de seu próprio negócio também é imprescindível para a formação dos profissionais radiologistas.

E assim caminhamos, compartilhando conhecimento e buscando integrar profissionais de diversas origens, para que a Radiologia brasileira mantenha-se forte e consolidada. Acreditamos na competência, na soma e no trabalho, e esperamos que as loucuras do mundo não nos afetem.

Boa leitura!

MURILO CASTRO,
jornalista do CBR

EXPEDIENTE



DIRETORIA 2015/2016

Presidente

Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)

Vice-presidente São Paulo

Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro

Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Vice-presidente Norte

Rilton Diniz da Cruz (AP)

Vice-presidente Nordeste

Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul

Nelson Martins Schiavinatto (PR)

Vice-presidente Sudeste

Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste

Renato Duarte Carneiro (GO)

Primeiro Secretário

Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)

Segundo Secretário

Carlos Roberto Maia (RS)

Primeiro Tesoureiro

Rubens Schwartz (SP)

Segunda Tesoureira

Isabela Silva Muller (BA)

Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha (SP)

Diretora de Defesa Profissional

Marcela Schaefer (SC)

Diretor Cultural

Túlio Macedo (MG)

Diretor da ABCDI

Arnaldo Lobo Neto (PA)

Ouvidor

Vamberto Augusto Costa Filho (PB)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO

Coordenadora de Comunicação

Camila Kaseker - MTB 39.381-SP

camila.kaseker@cbr.org.br

Jornalista

Murilo Castro - MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

Edição

Ventura Comunica

www.venturacomunica.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marca D'Água

mdaguabr@yahoo.com.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimik 2 Comunicação

Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003

mimik@mimik.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR

(11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

Facebook, Twitter e YouTube: CBRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES



REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto

Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque

69908-250 – Rio Branco/AC

(68) 3224-8060

a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim

Rua Barão de Anadia, 05

57020-630 – Maceió/AL

(82) 3194-3254

sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz

Av. FAB, 1784, Centro

68906-906 – Macapá/AP

(96) 3223-1177

radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dra. Juliana Santana de Melo Tapajós

Av. Leonardo Malcher, 1520

69010-170 – Manaus/AM

(92) 3622-3519

uniimagem@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dra. Cristiane Vieira Lima Mendes

Rua Baependi, 162

40170-070 – Salvador/BA

(71) 3237-0190

sorba.com@gmail.com

www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francisco Abaeté das Chagas Neto

Av. Santos Dumont, 2626, sala 315

60150-161 – Fortaleza/CE

(85) 3023-4926

secretaria@soceara.com.br

www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves

SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBR

70200-003 – Brasília/DF

(61) 3245-2501

soc.radiologia@yahoo.com.br

www.srbrasil.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães

Amaral

leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Hugo Pereira Pinto Gama

Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21

74120-110 – Goiânia/GO

(62) 3941-8636

contato@sgor.org.br

www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro

Rua do Passeio, 541

65015-370 – São Luís/MA

(98) 3301-6248

cliniadattaimagem@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas

Avenida das Flores, 553

78043-172 – Cuiabá/MT

(65) 3314-2400

roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA

Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier

Rua das Garças, 1547

79020-180 – Campo Grande/MS

(67) 3025-1666

sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dr. Cibele Alves de Carvalho

Av. João Pinheiro, 161, sala 204

30130-180 – Belo Horizonte/MG

(31) 3273-1559

srmg@srmg.org.br

www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francelino de Almeida Araújo

Júnior

Travessa Humaitá, 1598

66085-148 – Belém/PA

(91) 3181-7000 / 3239-9000

radiologiaparaensespar@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior

Rua Francisca Moura, 434, sala 206

58013-440 – João Pessoa/PB

srpb.srpb@gmail.com

www.srpbcuriosos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar

Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar

80730-000 – Curitiba/PR

(41) 3568-1070

sradiolpr@onda.com.br

www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco

Aragão

Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102

50050-540 – Recife/PE

(81) 3423-5363

contato@srpe.org.br

www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa

Rua São Pedro, 2265

64001-260 – Teresina/PI

(86) 3226-3131

radiologiapiui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dr. Hilton Koch

Rua Visconde da Silva, 52, sala 902

22271-090 – Rio de Janeiro/RJ

(21) 2286-8877

sradi@sradi-rj.org.br

www.sradi-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros

Av. Afonso Pena, 744

59020-100 – Natal/RN

(84) 4008-4707

contato@srn.org.br

www.srn.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola

Av. Ipiranga, 5311, sala 205

90610-001 – Porto Alegre/RS

(51) 3339-2242

secretaria@sgr.org.br

www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.

(69) 3217-3390

samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira

Av. Ville Roy, 6529

69301-000 – Boa Vista/RR

(95) 3224-7999

ccrx@oi.com.br e coelho@oi.com.br

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto

Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213

88015-240 – Florianópolis/SC

(48) 3364-0376

scr@scr.org.br

www.scr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Antônio Soares Souza

Av. Paulista, 491, 3º andar

01311-909 – São Paulo/SP

(11) 5053-6363

radiol@spr.org.br

www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa

Rua Guilhermino Rezende, 426

49020-270 – Aracaju/SE

(79) 3044-4590

soseraid@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua

Fléury Neto

radiologia@cbr.org.br (provisório)

INOVAÇÕES, PARCERIAS E SURPRESA



DR. ANTONIO CARLOS
MATTEONI DE ATHAYDE

Amigos e amigas,

Continuamos dentro do processo de modernização do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), buscando a cada dia novas ideias que agradem aos associados. Com certeza, o *Imaging Reference Center* será ou – por que não? – já é uma das marcas da atual gestão. Trata-se de uma moderna plataforma de busca e pesquisa, em que os associados do CBR poderão reciclar-se, pesquisar, tirar dúvidas, etc. Por exemplo, um caso de nódulo hiperintenso hepático em T1. O que pode ser? Diagnóstico(s) diferencial(ais), referências bibliográficas, etc. A ferramenta dará acesso a este grande conteúdo, sempre atualizada por autores de peso no cenário mundial. Sem dúvida, o IRC, como o temos chamado, será muito útil a todos. Inicialmente, durante 30 dias, terá livre acesso de associados e não associados. Posteriormente, só poderá ser acessada por meio da área restrita do associado, no portal do CBR. Por favor, caso tenham outras sugestões, enviem-nos.

Constituímos uma comissão na qual todas as normativas e resoluções da diretoria colegiada (RDCs), entre outras, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) serão discutidas. Além disso, as modificações e respectivas sugestões de alterações serão enviadas ao presidente do órgão. Nosso desejo é alterar visando melhorias, logicamente sem trazer prejuízo à segurança do paciente e/ou do radiologista. Por exemplo, todos concordam, inclusive o presidente da Anvisa, que é absurda uma norma existente segundo a qual todo aparelho usado, quando vendido, deve voltar para a fábrica a fim de ser recondição. Outras incoerências iguais ou piores também existem. Esperamos que seja cumprido o que tiver sido acordado, que as sugestões sejam aceitas e que, daqui para frente, o CBR seja consultado sobre qualquer fato referente à Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Queremos uma Anvisa parceira. Certamente, o lucro será de todos.

Estamos em contato com a Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN), visando definir uma data para realizarmos o fórum sobre imagem híbrida. Esta é uma área extremamente importante, com grande futuro ou, quiçá, já presente, onde as duas entidades têm convergência. Temos que saber como formar este profissional da melhor maneira, como laudar, etc.

Temos tomado as medidas cabíveis, algumas em conjunto com o Conselho Federal de Medicina (CFM), em relação às denúncias recebidas sobre profissionais não médicos que realizam exames de ultrassonografia. No campo jurídico, também fazemos o possível para inibir as situações de médicos ensinando ecografia a não médicos. Solicitamos que fatos novos nos sejam informados com agilidade para que possamos tomar providências.

Estamos muito próximos de outubro e, conseqüentemente, do nosso congresso em Curitiba. A organização vai de vento em popa e, possivelmente, poderemos informar quem irá realizar a palestra de abertura no próximo editorial. Temos a certeza de que, caso o convite seja aceito – e pelo visto será – teremos uma solenidade de abertura com uma frequência de público ímpar, talvez a maior de todos os congressos do CBR. Aguardem!

Não podemos deixar de relembrar a maratona de conhecimentos radiológicos para residentes no CBR 16. Façam suas equipes, participem e não se esqueçam: será dado a cada um dos três membros da equipe vencedora inscrição, passagem e hospedagem para o Encontro Anual da *American Roentgen Ray Society*, em New Orleans, nos Estados Unidos.

Grande abraço,

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE
Presidente do CBR

CURSO DE GESTÃO ABORDA A IMPLANTAÇÃO DO PADI

O Módulo 3 do Curso de Gestão 2016 da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) teve como foco a qualidade, mais especificamente a implantação do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

lamos mais de 70% do conteúdo, trazendo conhecimento para dentro do módulo e mostrando como implantar o Padi, respeitando a cultura e o momento pelo qual o Brasil está passando”, afirma Carlos Moura, professor do curso e assessor econômico do CBR.

Também ministrou aulas o coordenador do programa e radiologista

muito interessante termos um professor para dar uma visão de negócio e outro para abordar a gestão médica”, destaca o assessor econômico do CBR.

Segundo Moura, outro ponto importante tratado no módulo foi a resolução nº 405, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que é a resolução do Qualiss – Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde. Ele reformulou o entendimento e a visão da agência sobre todos os programas de qualidade, tanto de prestadores quanto de operadoras, e foi publicado em maio deste ano. “Isso nos permitiu trazer ao módulo uma informação extremamente atualizada e já dentro dessa nova visão da ANS. Foi um diferencial muito grande para o módulo, pois conseguimos passar nossa experiência, que aumentou, e aliá-la a essa novidade”, explica.

Repetindo o que ocorreu no módulo anterior, a avaliação do módulo 3 teve mais de 90% de excelência nas quatro aulas. “Os alunos ficaram muito

felizes, o que mostrou que acertamos em cheio na atualização que fizemos”, destaca o professor.

Uma das participantes satisfeitas foi Michelle Eduardo, diretora adjunta do Centro de Estudos e Pesquisas da Mulher (Cepem), do Rio de Janeiro (RJ). Ela realizou os demais módulos no ano passado e voltou

Fotos: CBR/Murilo Castro



Carlos Moura conduz aula para os 28 participantes, em São Paulo

O evento foi realizado nos dias 16 e 17 de junho, na sede do CBR, em São Paulo (SP), e contou com 28 participantes, entre médicos e administradores de clínicas de diferentes portes e regiões do país.

“O grande diferencial do módulo 3 foi conhecimento que adquirimos em pouco mais de um ano. Reformu-

musculoesquelético, Dr. Conrado Cavalcanti. “As aulas dão uma visão diferente sobre o Padi. Ao contrário do curso para formação de auditores, o módulo 3 do Curso de Gestão mostra como a qualidade pode ajudar na gestão e na melhora de uma clínica”, compara o médico, que elogiou a participação ativa do público. “Foi

neste ano por acreditar que a implementação da gestão da qualidade é uma área estratégica em uma empresa, difundida em todas as etapas e processos. “Em nosso caso, desde o agendamento dos exames até a entrega deles”, conta.

“O módulo foi extremamente efetivo e superou minhas expectativas”, exalta. “Ambos os professores são altamente capacitados, com total domínio da qualidade na área de Diagnóstico por Imagem, e dotados de uma didática de fácil entendimento para todos os tipos de público”, adiciona. Segundo Michelle, outro destaque foi a aplicação do modelo de gestão da qualidade com ampla abrangência, permeando pessoas, sistemas e processos.

Em relação ao Padi, vê como um avanço: “Até pouco tempo, tínhamos o conceito de qualidade completamente voltado para a área hospitalar. Com a proposta do programa de acreditação do CBR, é possível trazer esse conceito e sua efetividade para o nosso segmento”. E conclui: “Com a implantação do programa, poderemos alavancar o resultado da empresa em todas as suas etapas, em todo o seu processo produtivo, incluindo agendamento, atendimento, realização dos exames, laudo e entrega, e em todo o seu processo de suporte, com negociação comercial, financeiro, recebíveis, tecnologia da informação, compras, recurso humanos, logística, *marketing*, dentre outros”.

“O custo do programa é o mais barato entre as certificações disponíveis no mercado, pois o Colégio enxerga o projeto não como uma fonte de renda, mas como uma forma de agregar valor à comunidade



Dr. Conrado Cavalcanti: “O módulo 3 mostrou como a qualidade pode ajudar na gestão e na melhora de uma clínica”

radiológica, cumprindo seu papel de entidade nacional que representa os radiologistas e estimula o aperfeiçoamento dos profissionais da área”, enfatiza Dr. Conrado. “Além disso, é o único programa na área que, além de avaliar todos os processos, analisa também a qualidade de imagem e laudos”.

Inscrições abertas para o 4º módulo

O módulo 4 “Reduzindo custos com o uso da tecnologia da informação” será realizado no mesmo local, nos dias 18 e 19 de agosto. Os professores serão Carlos Moura e Denis Cordeiro, executivo de tecnologia da informação em Medicina Diagnósti-

ca, com 14 anos de experiência em projetos na área e no segmento hospitalar.

Serão abordados os seguintes tópicos:

- Principais tendências na tecnologia da informação em saúde;
- Implantação da TISS 3.02 efetiva nas clínicas;
- Boas práticas relacionadas à gestão das imagens;
- Cases de sucesso com uso de novas tecnologias.

As inscrições para o módulo 4 estão abertas em www.cbr.org.br/curso-de-gestao-de-clinicas-abcdi-2016. São disponibilizadas 40 vagas, com desconto para associados da ABCDI e do CBR.

Módulo 1 compacto no CBR 16

Os participantes do 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), que será realizado de 13 a 15 de outubro, em Curitiba (PR), terão a oportunidade de fazer o módulo 1 compacto do Curso de Gestão, cujo tema é Aumentar a efetividade da relação comercial com as operadoras.

A programação está disponível no site www.congressocbr.com.br, onde também é possível baixar a ficha de inscrição. As vagas são limitadas.

PARECER: USO DA MAMOGRAFIA DIGITAL EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS

A mamografia é o melhor exame para detecção precoce do câncer de mama, gerando redução na mortalidade comprovada por meio do acompanhamento de mais de 500 mil mulheres nas décadas de 70 e 80. Nessa fase, a tecnologia empregada foi a convencional (também denominada de analógica). Mas como toda vida moderna que caminha para a era digital, a mamografia também seguiu essa trajetória. Atualmente, a maioria dos aparelhos em uso é digital.

Vale salientar as diferenças de tecnologia utilizadas na mamografia convencional e na mamografia digital.

Na mamografia digital, a imagem é obtida por um aparelho de raios X especialmente projetado, com substituição do sistema filme/écran por um detector digital. Após a aquisição, a imagem pode ser lida em monitor depois de dez segundos, permitindo a verificação imediata da qualidade, com uma importante redução no tempo de exame. As imagens geradas são transferidas eletronicamente para a estação de laudo. Lá, é possível utilizar algoritmos para compensação da espessura da mama, ajustes de contraste e brilho, inversão negativo/positivo, utilização de lente eletrônica de aumento, anotações, gráficos e medidas. Em seguida, as imagens podem ser impressas em processadora específica a *laser* ou eletronicamente transferidas para um arquivo no computador do próprio serviço, gravadas em CD-ROM (que tem vida útil superior ao filme), enviadas via internet ou intranet.

Já na mamografia convencional, existe uma reduzida amplitude dinâmica, com vulnerabilidade à sub e superexposição; imutabilidade da imagem após o processamento, tal que qualquer esclarecimento demanda uma nova exposição; processamento lento, com maior possibilidade de introdução de artefatos; e dificuldade para a padronização da qualidade da imagem.

Em resumo, as principais vantagens da mamografia digital em comparação à convencional são: quantidade significativamente maior de informação por imagem; obtenção da imagem em tempo quase real (dez segundos após a exposição); manipulação da imagem por meio de inversão, *zoom* e lente eletrônica, havendo diminui-

ção da necessidade de repetição de incidências, levando, consequentemente, a uma redução da dose de radiação e do desconforto para a paciente; possibilidade de arquivamento eletrônico das imagens; e transferência para qualquer local distante.

Com todas essas vantagens tecnológicas, não demorou para que os vários estudos científicos demonstrassem a superioridade da mamografia digital em comparação à mamografia convencional no rastreamento do câncer de mama. Em 2007, Skane e colaboradores¹ apresentaram os resultados finais do estudo Oslo II. Foi demonstrada uma diferença significativa na taxa de detecção de câncer inicial entre a mamografia digital (0,59%) e a mamografia convencional (0,38%), deixando claro o melhor desempenho da mamografia digital. Em 2008, Hambly e colaboradores², analisando os dados do programa nacional de rastreio mamário da Irlanda, concluíram que a mamografia digital apresentou uma taxa de detecção de câncer de mama significativamente mais alta que a mamografia convencional. Em 2009, Vinnicombe e colaboradores³, em metanálise envolvendo os oito grandes estudos randomizados, confirmaram que a taxa de detecção da mamografia digital era superior à mamografia convencional. Em 2012, Bluekens e colaboradores⁴, em um estudo multicêntrico na Holanda, compararam a mamografia convencional e a mamografia digital em mais de um milhão de mulheres rastreadas, concluindo que a mamografia digital teve uma taxa de detecção de câncer maior que a mamografia convencional, diagnosticando mais casos de cânceres invasores e CDIS mais agressivos. A partir de 2011, diversas diretrizes começaram a incluir a mamografia digital para o rastreamento do câncer de mama.

Portanto, a Comissão Conjunta de Imaginologia Mamária do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) enfatiza a importância da mamografia digital na avaliação mamária, recomendando sua utilização no rastreamento do câncer de mama para as mulheres acima de 40 anos (exame de rastreamento), assim como para

todas as faixas etárias na presença de sintomas (exame diagnóstico).

Ressalta, ainda, que quando se implanta a mamografia digital, em geral, faz-se uma migração de toda a estrutura para o sistema digital (sistema de impressão, transmissão de imagens, entre outros), não se conser-

vando a estrutura convencional. Isso impossibilita a clínica de realizar exames convencionais simultaneamente a exames digitais. Dessa maneira, não é viável uma operadora segregar pacientes e reembolsar mamografia convencional para uma faixa etária e digital para outra em uma mesma clínica.

COMISSÃO NACIONAL DE MAMOGRAFIA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CBR), DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA (SBM) E DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO)

Referências:

1. Skaane P, Hofvind S, Skjennald A. Randomized trial of screen-film versus full-field digital mammography with soft-copy reading in population-based screening program: follow-up and final results of Oslo II study. *Radiology* 2007; 244:708-17.
2. Hambly NM, McNicholas MM, Phelan N, Hargaden GC, O'Doherty A, Flanagan FL. Comparison of digital mammography and screen-film mammography in breast cancer screening: a review in the Irish breast screening program. *AJR* 2009; 193(4):1010-8.
3. Vinnicombe S, Pinto Pereira SM, McCormack VA, et al. Full-field digital versus screen-film mammography: comparison within the UK breast screening program and systematic review of published data. *Radiology* 2009; 251:347-58.
4. Bluekens AM, Holland R, Karssemeijer N, Broeders MJ, den Heeten GJ. Comparison of digital screening mammography and screen-film mammography in the early detection of clinically relevant cancers: a multicenter study. *Radiology* 2012; 265(3):707-14.

LANÇADO PEC ONLINE PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) lançou mais um projeto visando a área acadêmica. O Programa de Educação Continuada a distância (PEC Online) para Estudantes de Medicina é uma das iniciativas da entidade em busca de uma ligação maior com os jovens, a fim de que ampliem seu conhecimento sobre a área e que possam optar pela especialidade no futuro.

“E como entidade nacional representativa dos médicos radiologistas do Brasil, o CBR tem como uma de suas missões a difusão de conhecimento científico na área de Diagnóstico por Imagem e Radiologia Intervencionista”, afirma o diretor científico do Colégio, Dr. Manoel Rocha. “Com este projeto, busca aproximar-se dos acadêmicos de Medicina e demonstrar a relevância dos métodos de Diagnóstico por Imagem na prática médica”, completa.

O programa é totalmente gratuito e já tem o primeiro módulo disponível: Abdome agudo, ministrado pelo próprio Dr. Manoel Rocha, especialista em Medicina Interna. As aulas podem ser acessadas pelo portal do CBR (www.cbr.org.br)

Ações voltadas para os acadêmicos – Durante o 45º Congresso Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR 16), em Curitiba (PR), os estudantes terão um curso totalmente dedicado, realizado nos três dias do evento (13 a 15 de outubro). As inscrições estão abertas em www.congressocbr.com.br. Já no ano passado, o CBR realizou em sua sede, na capital paulista, um encontro com as ligas acadêmicas, que teve como objetivo ouvir dos estudantes como o Colégio pode auxiliá-los em suas atividades. Além disso, a entidade tem apoiado os encontros promovidos pelas ligas e também tem cedido um espaço em seu portal para que elas divulguem sua página no Facebook (www.cbr.org.br/ligas).

Lançamentos de 2016 – Outros PECs já foram disponibilizados neste ano: Assistência à Vida em Radiologia (AVR), BI-RADS® e Ultrassonografia. Associados em dia do CBR têm acesso gratuito, enquanto os inadimplentes e não associados podem adquiri-los no site do CBR. Para assistir às aulas, acesse a página dos PECs no portal do Colégio (www.cbr.org.br/pec-online).



Fotos: CBR/Murilo Castro

PROVA DE TÍTULO/CERTIFICADO REÚNE MAIS DE 1.200 PARTICIPANTES

No dia 12 de junho, foi realizada a 51ª edição da prova teórica para obtenção de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

Com um total de 1.280 participantes, o exame anual ocorreu em seis capitais do país:

- Belo Horizonte/MG (102 inscritos);
- Brasília/DF (98);
- Curitiba/PR (126);
- Recife/PE (83);
- Rio de Janeiro/RJ (127);
- São Paulo/SP (744).

A fase prática, válida apenas para os aprovados na primeira etapa, acontecerá na capital paulista, nos dias 5 e 6 de agosto. A convocação será divulgada no dia 25 de julho e estará disponível no acesso de cada candidato no portal do CBR (www.cbr.org.br/titulo). Vale destacar que os candidatos devem seguir a data e o horário de suas respectivas áreas, conforme previsto no edital.

O exame para obtenção do Título de Especialista ocorreu nas áreas de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (731 inscritos) e de Diagnóstico por Imagem com atuação exclu-

siva em Ultrassonografia Geral (317). Já a prova para o Certificado de Área de Atuação foi realizada nas áreas de:

- Densitometria Óssea (1);
- Ecografia Vascular com *Doppler* (88);
- Mamografia (29);
- Neurorradiologia Diagnóstica (22);
- Neurorradiologia Terapêutica (11);
- Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (81).

Presente na prova realizada em São Paulo, o Coordenador da Comissão de Admissão e Titulação do CBR, Dr. Túlio Macedo, falou sobre as novidades deste ano. Foram quatro tipos de provas diferentes para Radiologia e Diagnóstico por Imagem. “A alteração foi apenas nessa área, pois o número de candidatos é bem maior que nas demais”, explica. “Isso foi feito para garantir a lisura do processo, a fim de que ele seja o mais organizado possível”, adiciona.

Para a segunda fase, a configuração deve ser a mesma, com tipos de provas diversos e questões abrangentes. “Será feita da forma mais segura possível”, garante o coordenador. “A diferença é que o exame para Título em Radiologia terá imagens”, completa.

O exame

Dr. Marcos Pedro Miranda, de Tatuí (SP), que já possui o Título em Ultrassonografia Geral, fez a prova para Certificado em Mamografia pela primeira vez. “A prova foi muito clara, sem ‘pegadinhas’, avaliando o quanto o candidato sabe sobre o laudo, a mamografia, a patologia. Houve questões bastante concisas, direcionadas para o dia a dia do profissional”, opina.

O médico também falou sobre a importância do certificado para sua carreira: “É fundamental, exigido por alguns convênios, mas, acima de tudo, uma maneira de autoavaliação. É importante fazer uma prova e saber que está preparado para laudar um exame com clareza e qualidade”.

Pleiteando o Certificado em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Dr. Nilton José Gonçalves Dias, de Marabá (PA), avaliou a dificuldade do exame como média e disse que abrangeu todas as áreas da Medicina em Ginecologia e Obstetrícia. Sobre a relevância do certificado, o ginecologista e obstetra opinou: “Dá uma maior credibilidade aos exames em relação aos médicos solicitantes e incentiva o profissional da área a buscar mais conhecimento”.

Estreante no exame para Certificado em Ecografia Vascular com *Doppler*, Dr. Mateus Picada Corrêa, de Passo Fundo (RS), afirmou que a prova teve muitas informações práticas, importantes no laudo do *Doppler*. Titular nas áreas de Cirurgia Vascular e Endovascular, contou o motivo de tentar nova certificação: “É algo que ratifica a excelência do



Rubens Schwartz, Manoel Rocha, Igor Austin e Túlio Macedo

trabalho que queremos no local onde atuamos. Acho muito importante e acredito que todos devam buscar isso”. Aproveitou, ainda, para elogiar a organização: “Desde o início, foi absolutamente perfeita. As pessoas foram muito educadas e tudo fluiu com extrema tranquilidade”.

Buscando o Título de Especialista em Ultrassonografia Geral pelo segundo ano consecutivo, Dra. Luciana Kirches, ginecologista e obstetra de São Paulo (SP), achou o exame deste ano mais difícil: “Particularmente, caíram questões de áreas com as quais não trabalho, como transplante e *Doppler*”. E completou: “No ano passado, havia 100 questões e podíamos errar 40, enquanto este ano a prova teve exatamente 40”.

Já o Dr. Rafael Duarte Guimarães, de Várzea Grande (MT), que fez o exame da mesma área, aprovou a mudança: “Gostei da diminuição do número de questões, pois isso tornou a prova mais rápida”.

Dr. Eduardo Waihrich, de Brasília (DF), busca, pela primeira vez, o Certificado em Neurorradiologia Terapêutica. De acordo com o candidato, a prova foi bastante equilibrada, cobriu as patologias da área, a anatomia, além de tratar de um tópico novo e em alta no momento: o *stroke*.

O médico exaltou, ainda, o papel das Sociedades de Especialidade: “Temos que valorizar as entidades que regularizam nossa profissão, pois são elas que estabelecem os limites de conduta. Fazer parte



Candidatos elogiaram nível das provas e clareza das questões

de uma sociedade médica faz com que o médico esteja protegido por pessoas que trabalham de forma correta. Com isso, tem um respaldo por sua atividade, está dentro de uma sociedade científica e trabalha em sua especialidade”.

Titular em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Dr. Jefferson Cassuriaga, de Porto Alegre (RS), fez o exame para o Certificado em Neurorradiologia Diagnóstica: “Acho importante também tê-lo por atuar na área, pois é algo que gradua o profissional”.

Em busca do Título em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Dra. Amanda Gonçalves, de São José dos Campos (SP), falou sobre sua primeira tentativa: “A prova foi bem elaborada, caíram questões de anatomia e temas da prática do cotidiano. Não tive dúvidas em relação às questões e achei todas autoexplicativas”.

Outro a buscar o Título em Radiologia e Diagnóstico por Imagem é o Dr. Décio Farias Novaes Júnior, que atua em Caldas Novas (GO): “Achei a prova mais bem elaborada que em anos anteriores, abordando conhecimentos que todo radiologista deve saber”. E destacou: “Foi feita para o candidato bem preparado acertar e não para correr o risco de errar”.

“Temos feito diversos testes para separar as questões adequadas. O objetivo da comissão é sempre buscar o melhor do ponto de vista pedagógico, solicitando questões que não tenham certos tipos de vícios como as ‘pegadinhas’, e deixar um candidato capacitado, que tem conhecimento sobre o assunto, errar a questão pelo vício dela”, esclarece o Dr. Túlio.

Sistema de questões

No ano passado, quando Dr. Túlio assumiu a Comissão, foi criado o Siscat, um sistema de banco de dados seguro que centraliza as questões e permite que seja feito o gerenciamento delas. Nele, é possível classificar se uma questão



Fotos: CBR/Murilo Castro

Exame foi realizado em oito áreas e em seis capitais do país

é fácil, média ou difícil. No caso da prova dos residentes e aperfeiçoandos, o sistema também possibilita definir se a questão é para R1, R2 ou R3. Também tem a capacidade de verificar se já foi utilizada em edições anteriores.

Além disso, a comissão tem o intuito de melhorar a parte de verificação, não só relacionada à ortografia, mas utilizando ferramentas com as quais a informática possa colaborar. “Foi um grande avanço, uma inovação bastante benéfica. Hoje, temos registradas mais de 3.500 questões, dentre as quais algumas foram usadas e outras não”, enaltece o coordenador.

“Neste ano, tivemos uma vantagem em relação ao ano passado, pois houve um tempo maior para trabalhar e montar a prova, já que o sistema estava criado e amadurecido. As questões foram exaustivamente discutidas pelos colaboradores na banca examinadora. Assim, conseguimos realizar uma prova justa, que conseguiu separar o candidato que já pode ter o Título daquele que ainda não está apto a obtê-lo”, finaliza o Dr. Túlio.

Além do coordenador da comissão, participaram da aplicação da prova em São Paulo o primeiro tesoureiro do CBR, Dr. Rubens Schwartz; o coordenador da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica, Dr. Rubens Chojniak; o ex-presidente do CBR, Dr. Fernando Alves Moreira; o Dr. Igor Austin; o representante da Neurorradiologia, Dr. Luiz Antonio Pezzi Portela; o representante da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, Dr. Ivan Benaduce Cassella; o representante da Ultrassonografia, Dr. Wagner Iared; e o representante da Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Dr. Sergio Kobayashi. Nas demais cidades, colaboraram para a realização da prova os vice-presidentes do CBR e os presidentes das regionais.



Prova de Radiologia: quatro tipos diferentes para garantir a lisura do processo

MAIS UM BENEFÍCIO AO ASSOCIADO: PLATAFORMA DE INFORMAÇÕES RADIOLÓGICAS

Os associados em dia do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) poderão usufruir de uma grande novidade a partir das próximas semanas. Trata-se do *Imaging Reference Center (IRC)*, uma plataforma de informações radiológicas extremamente útil para os radiologistas, residentes ou profissionais já atuantes na área.

O IRC oferece acesso a mais de 72 mil imagens de tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia e Radiologia convencional, além de ilustrações e esquemas, abrangendo todas as subespecialidades.

“Todo esse material é uma fonte que pode ser usada para um estudo continuado ou para ajuda na condução de um caso específico”, explica o diretor científico do CBR, Dr. Manoel Rocha. “As consultas podem ser feitas diretamente por assunto ou por subespecialidade radiológica”, completa.

Durante os primeiros 30 dias, associados e não associados terão livre acesso à plataforma. Posteriormente, a ferramenta só poderá ser acessada por meio da área restrita do associado, no portal do CBR. Todos os membros do Colégio, inclusive os residentes, passarão a ter acesso a todo esse material, gratuitamente.



Confira as principais características do IRC:

- **Temas abrangentes na área de Imagem**
Tópicos que atendem uma vasta gama de radiologistas por meio de uma lista abrangente de categorias.
- **Quatro mil tópicos**
Cerca de 4 mil diagnósticos clássicos, ricos em imagens, feitos por especialistas e apoiados por mais de 40 mil referências de periódicos.
- **Textos fáceis de ler**
Textos curtos, com tópicos, para ajudar os radiologistas a absorver a informação de maneira eficiente.
- **Formato consistente**
Cada tópico segue o mesmo formato de organização; com isso, radiologistas e residentes têm maior facilidade para procurar as informações de que necessitam.
- **Busca rápida**
Poderoso sistema de busca permite aos usuários pesquisar todos os 4 mil diagnósticos e as 72 mil imagens usando palavras-chave ou filtros de categoria.
- **Links de e-mail para textos completos de temas específicos**
Radiologistas e residentes podem melhorar sua colaboração com colegas por meio de *links* diretos para temas de diagnósticos.
- **Impressão**
Ferramentas de impressão são facilmente acessadas, a fim de gerar cópias físicas e PDFs de textos completos e imagens.
- **Download de imagens para o PowerPoint**
É possível fazer *download* de imagens para PowerPoint para criação de apresentações rápidas.

Experimente, compartilhe essa informação com seus colegas e aproveite mais esta vantagem de ser associado do CBR.

ELEIÇÃO CBR: MANTENHA SEU CADASTRO ATUALIZADO

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) aproxima-se de mais um período eleitoral para definir novo corpo diretor.

Como no ano retrasado, o processo de votação por parte dos membros adimplentes do Colégio será *online*: cada um receberá, por *e-mail*, um *login* e uma senha para acessar o *site* e registrar seu voto.

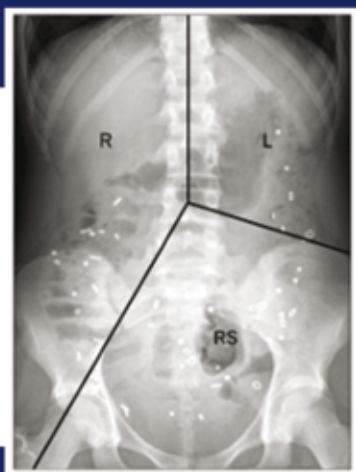
Por isso, é de extrema importância que os associados mantenham seus dados cadastrais atualizados, ou as informações para votar não chegarão com sucesso em suas caixas de entrada. Caso seja preciso alterar alguma informação, o CBR solicita que o associado utilize o Espaço do Associado, no portal da entidade (www.cbr.org.br).

Manter o cadastro atualizado permitirá que cada um cumpra seu direito de votar e de ajudar a escolher quem liderará a Radiologia brasileira pelos próximos dois anos. Abrace esse direito e participe!

Fique de olho no calendário

Confira as datas do processo eleitoral deste ano:

Inscrição das chapas	Das 9h do dia 4 de julho até 18h do dia 14 de julho de 2016
Campanha eleitoral	De 0h do dia 18 de julho até as 23h59min59s do dia 1 de setembro de 2016
Envio do <i>login</i> e senha individual a todos os associados em condições de votar	Durante o mês de agosto de 2016
Votação	De 0h do dia 2 de setembro até as 23h59min59s do dia 15 de setembro de 2016
Apuração dos votos	Dia 16 de setembro de 2016
Divulgação do resultado	Dia 16 de setembro de 2016, por um dos meios oficiais de comunicação do CBR e com declaração oficial da diretoria eleita durante a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na cidade de Curitiba (PR), durante o Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16)



SITZMARKS®

Marcadores Radiopacos para Estudo do Tempo de Trânsito Colônico

Os marcadores radiopacos SITZMARKS® proporcionam um método simples e eficaz para auxiliar no diagnóstico de muitas doenças gastrointestinais, incluindo constipação crônica, inércia colônica, hipomotilidade, esvaziamento retardado e obstrução intestinal.

Apresentação:

Caixa com 10 cápsulas (cada cápsula com 24 marcadores)

Formatos:

8100-O'Ring / 8100-24DD-Double D / 8100-24TC-Trichamber



REGISTRO ANVISA: 80091010025

CONTRASTE: ALGUMAS QUESTÕES JURÍDICAS



ALAN SKORKOWSKI

Por ser a Medicina uma ciência ampla, é ela dividida em especialidades, de forma a permitir que cada profissional consiga se capacitar para bem executar o seu labor em uma determinada área, garantindo ao paciente que o melhor conhecimento científico seja aplicado.

Nessa ordem de ideais, cumpre desde logo definir uma premissa fundamental: a atribuição relativa à prescrição do contraste é de competência do médico radiologista – profissional tecnicamente habilitado para tanto.

Ao médico radiologista, em razão de sua formação, é dada a prerrogativa de atender e adequar a prescrição relativa ao exame de imagem, para que o diagnóstico possa ser efetivado com êxito.

Em precedente importante, o Conselho Regional de Medicina do Mato Grosso do Sul (CRM-MS), no parecer nº 020-2002, de relatoria do conselheiro Roni Marques, assim decidiu:

“O médico radiologista, balizado pelos critérios científicos disponíveis, tem o direito e o dever de escolher o meio de contraste a ser utilizado em seus pacientes, independentemente de custo, e não pode ser coagido em contrário por nenhuma instituição.”

Mais recentemente, o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CRM-SP), no parecer nº 22.957/2012, de lavra do Dr. André Scatigno Neto, consignou que:

“Se quando o exame tomográfico contemplar ‘contraste’, a prerrogativa de usá-lo é do médico solicitante ou do radiologista.”

Ademais, registre-se que a prescrição do contraste, por se tratar de ato médico, deve efetivamente ser formalizada por escrito e integrar o prontuário do paciente.

Nos exames que utilizem contraste, é absolutamente recomendável a presença de um médico, preferencialmente – mas não obrigatoriamente – um radiologista, conforme delimitou o parecer CRM-MT 25.2011:

“Em serviços de Radiologia sob direta supervisão de médicos radiologistas, quais exames radiológicos poderiam ser realizados sem a sua presença, ou seja, apenas pelos técnicos em Radiologia?

Resposta: Os exames radiológicos simples e não contrastados poderão ser executados apenas pelos técnicos em Radiologia. De acordo com a Portaria nº 495/98: 3.25 Compete aos titulares e empregadores, (...) a) Assegurar que estejam disponíveis os profissionais necessários em número e com qualificação para conduzir os procedimentos radiológicos, (...) 3.28 Compete aos técnicos e auxiliares: b) Realizar apenas exposições médicas autorizadas por um médico do serviço, (...). 3.32 Nenhum indivíduo pode administrar, intencionalmente, radiações ionizantes em seres humanos a menos que: a) Tal indivíduo seja um médico ou odontólogo qualificado para a prática, ou que seja um técnico, enfermeiro ou outro profissional de saúde treinado e que esteja sob a supervisão de um médico ou odontólogo.”

Por derradeiro, insta sublinhar que o médico radiologista, orientado pelos critérios científicos disponíveis, tem o poder-dever (leia-se: não só pode como deve) de escolher o meio de contraste a ser utilizado em seus pacientes, independentemente de qualquer fator externo¹.

ALAN SKORKOWSKI

Assessoria jurídica do CBR

alan@mbaa.com.br

¹ Nesse exato sentido caminha o parecer nº 020-2002, exarado pelo Conselho Federal de Medicina: “o médico tem a obrigação de usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente e não pode permitir que quaisquer restrições ou imposições prejudiquem a eficácia e a correção do seu trabalho”.



CBR16

XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA



EBRAUS
VI ENCONTRO BRASILEIRO
DE ULTRASSONOGRAFIA



Fotos: Celso Pupo

ENCONTRO DE ULTRASSONOGRAFIA SERÁ UM DOS DESTAQUES DO CBR 16

Depois do sucesso em 2013, Curitiba (PR) volta a receber o Congresso Brasileiro de Radiologia, que este ano será realizado de 13 a 15 de outubro no centro de convenções Expo Unimed, local que oferece excelente espaço para palestras e exposição comercial. Com um dos mais elevados índices de qualidade de vida no Brasil, a cidade dispõe de atrações turísticas variadas – o período de congresso pode ser estendido para alguns dias de férias com a família.

Simultaneamente, será realizado o VI Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus), o que contribuirá para a entrega de um programa científico diferenciado nesta área, com conteúdo abrangente e diversas sessões de *hands-on*.

Também para cumprir a oferta de programação científica de alta qualidade, o evento contará com renomados professores de diferentes partes do país e também com palestrantes internacionais – a Dra. Anne Osborn, americana e maior nome da Neurorradiologia em todo o mundo, é um dos destaques, além dos seis radiologistas enviados pela Sociedade de Radiologia Abdominal (SAR), também dos Estados Unidos. Outras entidades representadas no CBR 16

serão a Federação Latino-Americana das Sociedades de Ultrassonografia (Flaus) e a *American Roentgen Ray Society* (ARRS).

O programa apresentará duas novidades este ano: os estudantes de Medicina terão curso exclusivo, para que possam conhecer melhor a área e considerá-la uma opção valiosa de carreira. Já os residentes concorrerão na Maratona Brasileira para Residentes em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (MBR), uma oportunidade de aprendizado que também oferecerá prêmios à equipe vencedora. Cada integrante receberá inscrição, hospedagem e passagem para New Orleans, nos Estados Unidos, a fim de participar do Congresso da *American Roentgen Ray Society* (ARRS), de 30 de abril a 5 de maio de 2017.

As inscrições estão abertas no *site* do evento – www.congressocbr.com.br –, onde também é possível conferir o programa científico completo. Há desconto na taxa para quem se inscrever até 23 de setembro – garanta sua vaga!



ULTRASSONOGRAFIA APRESENTA CONTEÚDO ABRANGENTE E HANDS-ON NOS TRÊS DIAS DE EVENTO

Coordenadores de módulos relacionados à Ultrassonografia do CBR 16 e do VI Ebraus adiantam um pouco do que será apresentado – confira!

Ultrassonografia Geral, por Dr. Domingos José Correia da Rocha

“A programação de Ultrassonografia Geral será muito ampla e contemplará os temas mais comuns e importantes da área. São cerca de 70% de aulas com temas básicos e 30% com tópicos avançados. Isso faz com que o ultrassonografista geral tenha mais interesse em participar do Congresso. Com o viés mais básico dos últimos anos, o público do módulo de tem crescido constantemente.

Os professores são bastante experientes. Participarão o presidente do Colégio, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde; o coordenador da Comissão de Titulação e Admissão e diretor cultural do CBR, Dr. Túlio Macedo; mem-



bro da Comissão de Ultrassonografia do Colégio; e outros excelentes profissionais da área. Todos militam no ensino da Ultrassonografia há muitos anos.

Receberemos a Dra. Roxana Şirli, da Romênia, enviada pela Federação Mundial de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (WFUMB), que falará sobre um tema novo: a elastografia. Serão quatro aulas relacionadas ao tema, que é uma ferramenta dentro da Ultrassonografia. A palestrante abordará a elastografia no fígado (três aulas), onde ocorre a aplicação principal, e na tireoide (uma aula). É uma oportunidade de alguns brasileiros conhecerem o método, e de outros, que já o conhecem, aprofundarem-se na área.”

Hands-on de Ultrassonografia Geral, por Dr. Wagner Iared

“Diferentemente das outras modalidades de Diagnóstico por Imagem, a imagem ultrassonográfica depende diretamente da habilidade do médico. A capacidade de reconhecer as estruturas anatômicas e as principais alterações em imagens adquiridas por outros não garante que o médico consiga identificá-las quando ele mesmo opera o transdutor. Há uma curva de aprendizado. Após um treinamento inicial, cada tipo de exame deve ser ensinado na prática, realizando

exames sob supervisão de um profissional experiente, em voluntários ou em doentes.

O modelo de aula do tipo *hands-on* visa justamente oferecer aos alunos a oportunidade de, literalmente, colocar a mão na massa para aprender. O aluno irá operar o equipamento de ultrassonografia e adquirir as imagens sob a orientação de profissionais com comprovada experiência em ensino.



Para o CBR 2016, escolhemos apenas dois temas: *Doppler* hepático e parede abdominal. Os tópicos foram selecionados com base em

sugestões de médicos que têm recebido solicitações cada vez mais frequentes desses tipos de exame e que gostariam de tirar eventuais dúvidas e/ou aprimorar suas habilidades.

Os temas serão repetidos para duas turmas diferentes, cada uma subdividida em quatro grupos. Dessa forma, mais médicos terão a oportunidade de participar do curso eminentemente prático.

Em nossa experiência de cursos anteriores, percebemos que o aproveitamento prático é maior quando precedido por uma breve orientação teórica. Vamos usar esse padrão. Cada módulo será ministrado em quatro estações, cada uma com um modelo e um professor orientando os alunos.”

Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, por Dr. Luiz Eduardo Machado

“O módulo de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia visa avanços, não só tecnológicos, com a presença de novos equipamentos e ferramentas dentro da Ultrassonografia, permitindo melhor acuidade dos diagnósticos das malformações fetais e nas alterações de todo o processo de gestação.

Dentro da Ginecologia, as aulas focarão na melhor observação das alterações iniciais suspeitas do ovário e do útero, com a presença de *Doppler* de alta resolução, permitindo a diferenciação de tumores suspeitos de malignidades. Permitirá, ainda, uma avaliação ginecológica mais acurada, mesmo nas avaliações



do controle de dispositivos intrauterinos ou na avaliação do controle dos pequenos e grandes miomas, assim como nas anomalias uterinas.

O curso terá um corpo docente altamente qualificado, com palestrantes que participam dos principais eventos da área no país. Alguns nomes são os doutores Ayrton Pastore, Cláudio Pires e Renato Ximenes.”

Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e Hands-on de Ultrassonografia em Obstetrícia, por Dr. Sergio Kobayashi



“A programação do módulo de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e do *Hands-on* de Ultrassonografia em Obstetrícia está fantástica. Contaremos com a participação de grandes professores e a possibilidade de tirar dúvidas, principalmente nas sessões de *hands-on*. Tentaremos abordar temas da prática diária para uma atualização plena e aprofundada.”

Hands-on de Ultrassonografia em Musculoesquelético, por Dr. Ronaldo Lins

“Com intuito de repetir o grande sucesso do ano passado, o CBR colocou cursos *hands-on* em todos os dias da programação e abrangendo várias áreas. Isso é muito bom, pois existe a oportunidade de o congressista atualizar-se em vários tópicos da Ultrassonografia de uma só vez, tendo contato direto com renomados professores e tirando suas dúvidas em quase todos os segmentos.

No *hands-on* de Musculoesquelético, sob minha coordenação, fiz questão de fazer uma programação teórica de excelente qualidade juntamente com o Dr. Renato Sernik, hoje um dos grandes professores da área no país, que dispensa apresentações, além de profissionais locais que nos ajudarão na parte prática e a abri-lhantar ainda mais o evento.



Fotos: Celso Pupo

Quando assistimos a uma palestra em um congresso, nossa distância até o palestrante é muito grande e ficam frequentemente dúvidas que não são sanadas; entretanto, no *hands-on*, existe essa oportunidade única, além do “pulo do gato” que o professor pode passar na prática para um grupo seletivo, por estar próximo e disponível.

Acho que a política do CBR de investir nos cursos *hands-on* em Ultrassonografia é bastante benéfica para o radiologista e ultrassonografista, pois não se aprende o

procedimento apenas com teoria. A prática é fundamental, já que a construção da imagem é diferente de outros métodos, que normalmente têm uma sistematização prévia para a sua formação.

Sou professor há 20 anos e esse tempo na área me faz crer que, na ultrassonografia especificamente, o contato direto do professor com o aluno é imprescindível para o seu aprendizado; este é o propósito que faz o CBR investir no *hands-on*.”

Mais de 800 trabalhos inscritos

O prazo para inscrição de trabalhos científicos para exposição ou apresentação no CBR 16 terminou, e o Colégio recebeu 829 resumos:

Tema	Quantidade
Cardiovascular / Tórax	113
Densitometria Óssea	7
Física Médica	8
Mama	40
Medicina Interna / Geniturinário / Gastrointestinal	246
Musculoesquelético	102
Neurorradiologia / Cabeça e Pescoço	230
Radioterapia	5
Técnica Radiológica	16
Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia - Medicina Fetal	31
Ultrassonografia Geral	31
Total	829

Agora, é a vez da comissão científica: a divulgação dos resumos aprovados deverá ser feita em 20 de julho, quando o autor principal receberá um *e-mail* informando que o trabalho foi aprovado.

Os autores que tiverem trabalhos aprovados terão até 24 de agosto para enviar os trabalhos completos para apresentação no evento. Todas as especificações constam no *site* do CBR 16.

ENCONTRO COM O PREFEITO DE CURITIBA

O presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP), Dr. Oscar Adolfo Fonzar, o ex-presidente do CBR, Dr. Sebastião Cezar Tramontin, e o Cônsul Honorário da Albânia, Dr. Thomas Augusto Amaral Neves, reuniram-se com o prefeito de Curitiba (PR), Gustavo Fruet, na prefeitura da cidade.

O objetivo foi buscar apoio para o CBR 16. “Fomos muito bem recebidos pelo prefeito Fruet, que estava com quatro assessores, e mostramos os benefícios para a cidade em receber um evento como o Congresso do Colégio, que movimentará a rede hoteleira e o comércio locais”, afirmou Dr. Fonzar.

RESIDENTES CONCORREM AO ECR 2017 COM TUDO PAGO

Residentes em Radiologia poderão ser beneficiados pela parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Sociedade Europeia de Radiologia (ESR). Por meio do programa *Invest in the Youth*, a entidade europeia dará uma oportunidade a 10 a 15 residentes brasileiros, com até 35 anos, de participar do Congresso Europeu de Radiologia (ECR) 2017, com inscrição, passagem e hospedagem pagas. O evento, que é o segundo maior do mundo na área, será realizado de 1 a 5 de março, em Viena, na Áustria.

No total, a ESR disponibilizará 100 vagas para candidatos da América Latina. Além de estarem dentro da idade limite, os interessados deverão submeter e apresentar um resumo no congresso. As inscrições estão abertas até 15 de outubro. Para mais informações, acesse: www.goo.gl/W7YklU.

Vale lembrar que os candidatos que submeterem resu-

mos devem se cadastrar individualmente no programa ESR *Invest in the Youth*, marcando o campo “*I herewith apply for the Invest in the youth programme*”.

A Sociedade Europeia normalmente oferece taxa de inscrição e hospedagem gratuitas aos participantes do programa, mas, este ano, o conselho da entidade ampliou o benefí-



European Society of Radiology

cio, cedendo também as passagens aéreas. Por isso, não perca essa grande chance de participar de um dos maiores eventos radiológicos do mundo.

Conheça a experiência de Natália Viana

“Em 2016, tive a oportunidade de ser convidada para representar os residentes de Radiologia brasileiros e conhecer o *Radiology Trainees Forum Subcommittee* (RTF) durante o Congresso Europeu de Radiologia (ECR).

O RTF é uma organização de residentes dentro da Sociedade Europeia de Radiologia (ESR). O objetivo é representar o interesse dos radiologistas em treinamento, especialmente no que diz respeito à educação e à pesquisa, unindo esforços e em colaboração com as sociedades nacionais.

A Europa possui uma diversidade muito grande de culturas, diferentes níveis econômicos, de pesquisa e desenvolvimento, e um dos principais objetivos desse comitê é igualar o aprendizado, tornando o ensino mais uniforme em todo o continente. Uma importante conquista foi a aprovação do Currículo Europeu de Radiologia, que estipula metas de aprendizado, teoria e habilidades que residentes de cada ano devem ter, inclusive nas subespecialidades. Além disso, foi criado um currículo para ensino da Radiologia durante a graduação, promovendo melhor educação e estímulo aos médicos ainda em formação. Todos os currículos podem ser acessados por meio da seção de *Educação* do

site da ESR, com versões em inglês e espanhol.

Qualquer residente pode tornar-se um membro correspondente da ESR (www.myesr.org) sem custos. Com isso, há acesso a artigos atualizados, taxas reduzidas nas inscrições de eventos da sociedade (incluindo o ECR) e informações sobre cursos, inclusive no Brasil. Há acesso à plataforma de aprendizado *Education on demand*, com conteúdo organizado por módulos, diversas atividades e testes.

Anualmente, a Escola Europeia de Radiologia (ESOR) oferece vagas para intercâmbio de três meses a residentes membros, e que estejam cursando a partir do terceiro ano da residência, pelo *Visiting Scholarship Programme* (programa de bolsas de estudo para visitantes), em diversas áreas de interesse e diferentes países europeus.

Não deixe de associar-se, visitar o *site*, procurar as oportunidades e enviar trabalhos. É uma chance única para troca de experiências com pessoas tão diferentes, mas que compartilham do mesmo amor pela Radiologia.”

NATÁLIA VIANA,

R3 do Hospital Universitário Pedro Ernesto, no Rio de Janeiro (RJ), participou do ECR 2016

DEFINIDA RESIDENTE QUE PARTICIPARÁ DA JORNADA FRANCESA



CBR/Munilo Castro

Antonio Carlos Matteoni de Athayde, Ruy Guimarães, Phillippe Devred, Ana Luiza Pettengil e Pedro Cação

A Dra. Ana Luiza Pettengil, R3 da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, na capital paulista, foi a residente selecionada pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) para a Bolsa de Estudos Jaques Sauvegrain – França, concedida por meio da parceria entre a entidade e a Sociedade Francesa de Radiologia (SFR).

A bolsa busca auxiliar a participação de um jovem médico na Jornada Francesa de Radiologia no ano seguinte ao da última Avaliação Anual de Residentes e Aperfeiçoandos. Em 2016, o evento europeu será realizado de 14 a 17 de outubro, em Paris.

O processo seletivo incluiu os 50 primeiros colocados na avaliação anual em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (nível 2). Depois do envio de um questionário sobre a trajetória acadêmica e fluência no idioma francês, os dez primeiros classificados apresentaram currículo impresso e passaram por uma entrevista presencial em francês com o Dr. Ruy Moraes Machado Guimarães, no dia 29 de abril, durante a Jornada Paulista de Radiologia, em São Paulo (SP).

A Dra. Ana Luiza agradeceu a chance de concorrer à bolsa de estudos ao CBR e à SFR, e contou suas expectativas: “Acredito que, a partir de minha participação, poderei ampliar meus conhecimentos na área e, principalmente, conhecer o enfoque e as características do ensino e da prática da Radiologia na França e nos demais países participantes”. E completou: “O compartilhamento de experiências será muito importante para meu crescimento pessoal e profissional. Além disso, essa oportunidade despertou em mim grande interesse na busca por complementação de meus estudos no exterior”.

MÉDICOS BRASILEIROS LEVAM APREENSÕES A PAPA FRANCISCO

Cento e cinquenta diretores de conselhos de Medicina da Espanha e da América Latina foram recebidos pelo Papa Francisco no Vaticano, em 9 de junho.

Seis representantes brasileiros compuseram o grupo e, entre eles, estavam o radiologista Dr. Aldemir Humberto Soares (do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR, da Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – SPR, e da Associação Médica Brasileira – AMB) e o pernambucano Dr. Ricardo Paiva (do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco – Cremepe).

O objetivo do encontro foi levar ao Papa a preocupação com o sistema de saúde na Europa e na América Latina e a necessidade de combates ao desaparecimento de crianças. O Brasil soma oficialmente 15 mil desaparecimentos de crianças por ano, mas entidades defendem que esse número chega a 50 mil. Segundo estimativa da Organização das Nações Unidas (ONU), esse índice aumenta 12% todos os anos.

Ao abordar os desafios mundiais da saúde, o Papa afirmou: “Jesus foi o grande médico e todos devem espelhar-se no exemplo de misericórdia dele. A saúde é um dos dons mais preciosos e desejados por todos. Na tradição bíblica, sempre destacou-se a proximidade entre salvação e saúde, bem como suas implicações mútuas e numerosas. Eu gosto de lembrar o título com o qual os padres da Igreja denominam Cristo e sua obra de salvação: *Christus medicus*. Ele é o Bom Pastor que cuida da ovelha ferida e conforta a enferma. Ele é o Bom Samaritano que não passa distante da pessoa ferida ao longo do caminho, mas viu, teve compaixão, aproximou-se dela e fez curativos”.

Papa Francisco também agradeceu aos presentes pelos esforços, a fim de dignificar a profissão e por acompanhar e cuidar dos enfermos, valorizando este, que é um dom imenso.



Aldemir Humberto Soares e o Papa Francisco

Divulgação



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Laudo estruturado fácil e rápido.
Concebido e atualizado por médicos.

Visite nosso site e instale gratuitamente:



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br

PR | PARTICIPE DO CBR 16 E DESFRUTE DAS DIVERSAS ATRAÇÕES DE CURITIBA

O presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP), Dr. Oscar Adolfo Fonzar, e a diretoria da entidade contam com a presença de todos no XLV Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), a ser realizado em Curitiba (PR), de 13 a 15 de outubro.

A capital paranaense é considerada uma das melhores cidades do mundo em qualidade de vida, propiciando a seus visitantes momentos inesquecíveis de lazer e cultura.

Tradicionalmente reconhecida como uma cidade ecológica, Curitiba oferece excelentes e diversificadas opções de gastronomia, *shoppings*, cinemas, teatros e maravilhosos parques.

Hospedando-se em Curitiba, você e sua família também



podem desfrutar de passeios especiais e únicos, como visitar a cidade de Morretes e apreciar o barreado, comida típica do Paraná, em uma memorável viagem de trem pela Serra do Mar; visitar Vila Velha, um local preservado, com impressionantes formas rochosas esculpidas ao longo de milhares de anos pela natureza; e ir até Paranaguá para conhecer as praias do litoral paranaense, que distam apenas uma hora de viagem de Curitiba.

A possibilidade de associar atualização científica no CBR 16 a uma programação social e turística diferenciada para toda a família faz com que sua viagem à capital paranaense seja imprescindível.

Será uma grande honra para a SRP contar com sua participação no XLV Congresso Brasileiro de Radiologia.

SP | SPR REALIZA CURSO FERES SECAF ESTE MÊS

O XX Curso de Atualização em Imagem da SPR (Prof. Dr. Feres Secaf) será realizado de 29 a 31 de julho, no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo (SP).

Organizado pela Sociedade Paulista de Radiologia (SPR), o curso tem o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). O evento tem como objetivo oferecer um programa científico que promova a discussão de temas práticos e comuns à rotina diária do Diagnóstico por Imagem, bem como a atualização e revisão dos principais tópicos da especialidade. Os temas selecionados são tradicionalmente abordados por profissionais de reconhecida experiência em suas respectivas áreas.

Em 2015, houve duas atividades que levaram ainda mais inovação ao evento e, este ano, elas serão mantidas:

- **Final do Concurso SPR-AIRP:** terá uma sessão especial no final da tarde de sábado. Residentes e aperfeiçoandos concorrem ao Curso de Quatro Semanas (*Four-Week Course*) do Instituto Americano de Patologia Radiológica (AIRP), em Maryland, Estados Unidos. O evento contará com dois professores estrangeiros: os doutores Jennifer Harvey e Koenraad Mortelet;
- **Encontro de Residentes e Aperfeiçoandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem:** ocupará a manhã do domingo. Consiste em uma sessão de discussão de casos clínicos, com o objetivo de promover a educação e o congraçamento. Os apresentadores dos dois melhores casos recebem como prêmio uma viagem para a Argentina, para apresentar um caso no Congresso Argentino de Diagnóstico por Imagem (*Imágenes*). A sessão contará novamente com a condução do Dr. Hugo Guerra, do país-sede.

As pré-inscrições encerram-se em 14 de julho; após essa data, será possível realizá-las apenas no local no evento, conforme disponibilidade de vagas. Todas as informações podem ser checadadas no *site* do curso, onde as inscrições também podem ser feitas: www.spr.org.br/curso-de-actualizacao-em-imagem.



PE | JORNADA TEM RECORDE DE PÚBLICO E ALTO NÍVEL CIENTÍFICO

A XIX Jornada Pernambucana de Radiologia foi um sucesso. Realizado no Hotel Golden Tulip, na praia de Boa Viagem, Recife (PE), o evento recebeu elogios dos participantes, o que deixou a comissão organizadora com a sensação de dever cumprido.

Foram 80 professores e um total de 550 participantes, um novo recorde. Marcaram presença grandes professores nacionais e um convidado internacional, o renomado professor Scott Atlas, da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos.

Valorizando as raízes culturais, a Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) homenageou o Mestre Vitalino, artista, ceramista e músico.

A programação foi maior este ano: quatro dias com Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR), pré-Jornada, e *Hands-on* de Ultrassonografia em Musculoesquelético e de Ultrassonografia com *Doppler*. Nos dias 10 e 11, o evento contou com um programa atualizado, prático e intenso: salas de Mama, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética (Tórax, Neurorradiologia, Musculoesquelético e Abdome), Ultrassonografia Geral e Obstétrica, Técnicas de Imagem e Arbovíroses Emergentes, com ênfase na síndrome congênita do Zika vírus.

No dia 10, houve um coquetel de abertura com banda de forró e homena-

gens emocionantes. A presidente Maria de Fátima Vasco Aragão iniciou a solenidade agradecendo o empenho e ajuda da comissão organizadora e da diretoria executiva, do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e das empresas patrocinadoras. Agradeceu também à Dra. Norma Maranhão pela criação, dedicação e coordenação do Curso de Diagnóstico por



Scott Atlas, Fátima Aragão, Antonio Carlos Matteoni, Norma Maranhão e Antonio Soares Souza



Professores do Curso de Imagem da Mama: Radiá Santos, Carlos Ferreira, Norma Maranhão, Carlos Shimizu, Selma Bauab e Luciano Chala



Ana Rita Carvalho, Ana Carolina Chiappetta, Fátima Aragão e Antônio Aguiar



Paulo Borba, Fátima Aragão, Manoel Rocha e Paulo Almeida



Fátima Aragão, Cláudia Fontan Câmara, Fernando Amaral e Ronaldo Lins



Evento teve salas cheias e um total de 550 participantes

Imagem da Mama, que está em seu 26º ano.

“Aos professores, coordenadores e moderadores, a eterna gratidão da SRPE por terem aceito o convite e terem transmitido seus conhecimentos e abrilhantado a nossa Jornada”, destacou a Dra. Fátima. O presidente do CBR e presidente de Honra da Jornada Pernambucana, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, fez um discurso na abertura e sorteu uma inscrição para o Congresso Brasileiro de Radiologia, que será realizado em Curitiba, de 13 a 15 de outubro.

Nas homenagens, receberam o título de Membro Honorário os doutores Antonio Aguiar (PE), Manoel Rocha (SP), diretor científico do CBR, e Ronaldo Lins (MG), vice-presidente Sudeste da entidade.

Com o tema “A SRPE ama você!”, aconteceu no domingo (12) a “II Corrida-Caminhada de Santo Antônio da SRPE”, no Calçadão da Praia de Boa Viagem. Foi realizada, ainda, a prova de Título de Especialista do CBR, no mesmo hotel da Jornada.

Retrospectiva

Em 2015 e 2016, a SRPE iniciou alguns projetos: inscrições *online* dos eventos; Jornal Digital da Radiologia Pernambucana; página da SRPE no *Facebook*; campanha de novos associados; cadastramento dos associados; criação das Radiopizzas mensais; apoio ao Curso de Graduação em Medicina (Liga Lapi); Criação dos Grupos de Estudo (Músculoesquelético, Abdome, Neurrorradiologia e Mama); e o Curso Internacional de Neurrorradiologia da SRPE.

A atual gestão também deu continuidade à Jornada Pernambucana de Radiologia e ao Curso de Imagem da Mama; Clube da Imagem; Curso Internacional de Cabeça e Pescoço; Curso de Educação Continuada para Residentes; Clube da Imagem; e ao trabalho diário da Comissão de Honorários para unir os radiologistas em defesa da profissão.

Trabalhos científicos

Para incentivar cientificamente os residentes e radiologistas, a SRPE promoveu a apresentação dos trabalhos científicos. Houve novo recorde de inscritos, com 22 exposições orais, categorizadas em trabalhos originais, ensaios pictóricos e relatos de caso. Os primeiros autores dos três melhores trabalhos foram premiados com um módulo do Curso de Radiologia, que acontece em Recife uma vez por mês, e tem o patrocínio da IES-Ensino Médico.

Os trabalhos foram avaliados e pontuados por uma banca composta por três jurados: doutores Eduardo Just, Francisco Abaeté das Chagas Neto e Jonas José, sob a moderação da diretora de Ensino da SRPE, Dra. Andréa Farias, de acordo com diferentes critérios, de forma imparcial e justa. Os três primeiros lugares e respectivos primeiro autor/apresentador foram:

TRABALHO ORIGINAL:

1. A saúde emocional do residente de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da cidade de Recife – Dr. Rafael Ribeiro Paiva – Hospital Barão de Lucena
2. PAAF da tireoide: noções básicas de citopatologia que fazem a diferença – Dr. Max Willand Moura Barbosa – Hospital Barão de Lucena
3. Associação do índice de resistência das artérias cerebrais com a evolução clínica de recém-nascidos prematuros no estudo com *Doppler* transfontanelar – Dra. Jacqueline Andreza Coelho – Hospital Barão de Lucena

ENSAIO PICTÓRICO:

1. Avaliação por tomografia computadorizada das anomalias encefálicas encontradas em crianças com microcefalia congênita associada ao Zika Vírus, acompanhadas no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – Dra. Adriana Infante – IMIP

2. Revisitando a endometriose pélvica – Dra. Juliana Siqueira – Clínica Lucilo Ávila Júnior
3. Ressonância magnética do fígado com ácido gadoxético: por que, quando e como utilizá-la – Dr. Hudson Figueiredo – Hospital da Restauração

RELATO DE CASO:

1. Persistência do canal arterial em pacientes adultos com hipertensão arterial pulmonar – Maria Isabella Alves de Melo – Estudante de medicina da Universidade Mauricio de Nassau e da Liga LAPI
2. Arterite de Takayasu associada à espondilodiscite específica – Bárbara Caroline Cavalcanti de Almeida – Estudante de Medicina da Universidade Mauricio de Nassau e da Liga LAPI
3. Tumor maligno da bainha do nervo periférico na região dorsolombar associado a metástases pulmonares em paciente com neurofibromatose tipo 1 – Dra. Simone Sá Cavalcanti – IMIP

DF | CAPITAL RECEBE EVENTO INTERNACIONAL DE NEURORRADIOLOGIA PEDIÁTRICA

A **Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília (SRB)** realiza, de 2 a 4 de setembro, o curso Conceitos Básicos e Avançados em Neurorradiologia Pediátrica (*Hot Topics in Pediatric Neuroradiology*), no centro de convenções do Hotel Windsor Plaza.

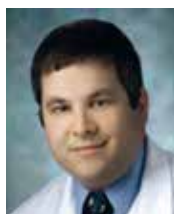
O evento tem o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), da Sociedade Ibero-Latino-Americana de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (Silan), da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR), do Hospital da Criança de Brasília e do *SickKids Hospital*, em Toronto, no Canadá.

Dentre os diversos professores internacionais que con-

firaram presença, está o Dr. Manohar Shroff, radiologista-chefe do departamento de Diagnóstico por Imagem do *Hospital for Sick Children* e chefe de Radiologia Pediátrica da Universidade de Toronto. Ele falará sobre anomalia da coluna pediátrica, doença isquêmica arterial pediátrica, lesão hipoxicoisquêmica do recém-nascido e tumores infratentoriais, além de conduzir um *workshop* sobre tumores de cabeça e pescoço.

Haverá tradução simultânea e será servido almoço aos participantes. No *site* oficial do evento – www.hot-topics.org – é possível fazer a inscrição e checar a programação científica completa. Confira!

Também estão confirmados os doutores:



Andrea Poretti



Jorge Davila-Acosta



Manohar Shroff



Prasad Hanagandi



Thierry Huisman



Vitor Mendes Pereira



Julia Pavaine

- **Andrea Poretti**, médico do departamento de Radiologia e de Ciências Radiológicas do Hospital *Johns Hopkins*, em Baltimore, nos Estados Unidos;
- **Cássio Lemos Jovem**, neurorradiologista do Hospital da Criança, em Brasília;
- **Igor de Assis Franco**, neurologista pediátrico em Conselho Lafaete (MG);
- **Jorge Davila-Acosta**, membro da equipe de Radiologia Pediátrica do *Children's Hospital of Eastern Ontario* (CHEO), professor assistente de Radiologia e diretor do programa de *Fellowship* de Radiologia Pediátrica da Universidade de Ottawa, no Canadá;
- **Julia Pavaine**, neurorradiologista pediátrica no *SickKids Hospital*, em Toronto;
- **Leonardo Vedolin**, neurorradiologista pediátrico em Porto Alegre (RS);
- **Luiz Celso Hygino da Cruz Junior**, neurorradiologista que atua no Rio de Janeiro (RJ);
- **Marcelo de Melo Aragão**, neurologista pediátrico em São Paulo (SP);
- **Prasad Hanagandi**, neurorradiologista em Toronto;
- **Thierry A. G. M. Huisman**, diretor de Radiologia e Neurorradiologia Pediátrica do Centro da Criança do Hospital *Johns Hopkins*.

Estão previstos ainda os seguintes *workshops* interativos:

TEMA	PROFESSOR
Mudanças de maturação no cérebro e patologia cerebral	Jorge Davila-Acosta
Facomatoses pouco frequentes	Victor Hugo Marussi
Marcos da mielinização	Victor Hugo Marussi
Anomalias craniofaciais incluindo craniossinostose	Cassio Jovem
Tumores supra e infratentoriais	Luiz Celso Hygino
Malformações corticais	Leonardo Vedolin
Doença metabólica pediátrica: temas diversos	Julia Pavaine

Pioneira sobre Zika e microcefalia palestra em Brasília

Em 16 de abril, a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília (SRB) realizou um evento para discutir o vírus Zika. Esteve presente a Dra. Adriana Melo, médica e pesquisadora do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Melo, e a primeira a apresentar evidências da relação entre o vírus e os crescentes casos de microcefalia no Brasil, em agosto de 2015, e que serviram para que a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretasse estado de emergência internacional, em fevereiro deste ano.

Ao lado dela, esteve um dos maiores pesquisadores em genética de vírus do país, Dr. Amílcar Tanuri, que, igualmente, tem desenvolvido intenso trabalho para combater a epidemia com sua equipe do laboratório de virologia molecular da



Fabrício Guimarães Gonçalves, Julival Ribeiro, Adriana Melo, Amílcar Tanuri e Rodrigo Rodrigues Miranda

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O especialista e mestre em Saúde Pública, Dr. Rodrigo Rodrigues Miranda, também esteve presente no evento.

O objetivo do encontro foi mostrar os aspectos clínicos e epidemiológicos do Zika; a situação atual no Distrito Federal; a resposta do SUS na ocorrência de microcefalia; e os desafios do diagnóstico. A palestra foi aberta a pesquisadores, especialistas da área, profissionais de saúde, estudantes, jornalistas e público em geral, e promovida pelo médico neurorradiologista do Hospital Sírio-Libanês na capital federal e presidente da SRB, Dr. Fabrício Guimarães; e pelo médico infectologista do Hospital de Base e membro do comitê de controle de infecção relacionada aos serviços de saúde da Sociedade Brasileira de Infectologia, Dr. Julival Ribeiro.

REALÇANDO NA IMAGEM O CONTRASTE DA VIDA



Se é Bayer, é bom

Fotos: Divulgação

Bayer, sinônimo de inovação, tem como um de seus princípios propiciar ciência para uma vida melhor.

Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece soluções que contribuem para um cuidado diferenciado de seus pacientes.



DR. SIMÔNIDES BACELAR

Segundo bons cultores do estilo formal de redação, é de boa norma preterir o uso preferencial de algarismos e de números nos textos em lugar dos correspondentes numerais, isto é, palavras que indicam quantidades. Estas são as formas sintáticas mais adequadas às redações formais.

Costuma-se usar algarismos para expressar número de telefones, datas, dados estatísticos (W. Cereja & T. Cochar, Gramática Reflexiva, 2009, p. 135). Em seu livro “Curiosidades verbais”, João Ribeiro (1963, p. 203) considerou como vício a escrita entremeada de sinais alébricos. Cabe, na redação de textos oficiais, a aplicação de todas as regras determinadas pela gramática normativa. Não há espaço para variação linguística (Conselho Nacional de Justiça. Dicas de Português: Redação Oficial. Brasília: CNJ, 2015, p. 11).

Os algarismos são expressões próprias da matemática e da aritmética, não necessariamente da gramática normativa centrada na língua escrita. Tal uso configura estilo de rascunho, em que as anotações são intercaladas com abreviações e sinais, em geral destinados a serem passados a limpo depois.

Pode, então, ser questionável escrever num artigo formal: “consulta pela 1ª vez”, “decíduos são os 1.ºs dentes”, “perguntar pela 2.ª vez”. Mais adequado escrever: quinto mês de gestação, terceira semana de vida, segundo dia de pós-operatório, doença iniciou-se há cerca de três dias, primeira consulta. Admite-se, por praticidade, escrever números quando estes forem de escrita longa. Ex.: Operamos 879 crianças neste ano.

Para clareza, é oportuno definir os termos. Algarismos – são os símbolos que representam os números. Os arábicos ou dígitos são dez: de 0 a 9. Os romanos são sete: I, V, X, L, C, D e M. Recomenda-se escrever estes últimos em corpo menor para que não sobressaiam inade-

ALGARISMO, NÚMERO OU NUMERAL?

quadamente no texto. Números – referem-se a quantidades: o número 1998 é composto de quatro algarismos, e MCDLXXXVIII, de onze. Numeral – é a classe gramatical de palavras alusivas a quantidades, de ordem numérica (primeiro, segundo), frações (um terço, meio) e múltiplos (duplo, triplo). Importante: último, penúltimo e antepenúltimo são adjetivos. Ambos, par, década, dúzia, milênio, milhar, triênio e centenário são numerais, como observa Rocha Lima (Lima, Gramática Normativa, 1996).

Argumentos que corroboram o uso sistemático de algarismos em quaisquer textos, como “todo o mundo usa assim”, “isso vai complicar demais”, “ninguém liga pra isso”, “isso precisa ser mais bem estudado”, “ninguém vai usar isso”, “isso sempre foi assim” e equivalentes são compreensíveis no aspecto linguístico geral, mas não significam que os algarismos são o único recurso certo, que constituem a melhor qualidade redacional em textos formais científicos.

No jornalismo, por exemplo, em textos dirigidos ao público em geral, os números podem causar mais impacto que os numerais, fórmula justificada por sua finalidade de chamar o leitor à atenção. Mas em ciência esse impacto poderia ser tomado como aliciamento, recurso impróprio em trabalhos científicos que visa a expor os fatos.

Acrescenta-se, entretanto, que os usos de algarismos em referência não são erros de redação nem de gramática, já que constituem utilizações existentes no idioma e atuam como fatos e patrimônio da língua.

Em conclusão, pelo exposto, recomenda-se como norma redacional, sem exclusividade ou radicalismos, aplicar algarismos e símbolos em contextos matemáticos, estatísticos, aritméticos – e, à parte as exceções, constar numerais em contextos descritivos ou narrativos científicos formais.

DR. SIMÔNIDES BACELAR

Médico – Hospital Universitário de Brasília (DF)

CONGRESSO COLOMBIANO: ALTO NÍVEL CIENTÍFICO

Mais uma vez, a Colômbia se prepara para receber profissionais da Radiologia de todo o mundo: o 41º Congresso Colombiano de Radiologia Diagnóstica e Intervencionista será realizado de 3 a 6 de agosto, na cidade de Cartagena de Indias. Na ocasião, também será apresentado o XXVIII Congresso da Sociedade Ibero-Latino-Americana de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SILAN).

Realizado no centro de convenções Cartagena das Índias, o evento é reconhecido como um dos mais importantes na América Latina, devido a seu alto nível científico e de organização, além da



crescente participação internacional registrada nos últimos anos.

O evento incluirá cursos pré-congresso, que terão como temas Imagem da Mulher e Tireoide. Haverá, ainda, simpósios temáticos, encontro de residentes, sessões práticas e interativas, apresentações orais de trabalhos científicos e de casos de desfechos e uma programação especial para tecnólogos. O congresso contará também com ampla área de exibição comercial e atividades de integração.

Todas as informações estão disponíveis no *site* do evento, onde também é possível fazer a inscrição. Confira: www.ccr2016.org.



O MAIS NOVO CR DA CARESTREAM.

Migre do filme para o digital. O novo sistema CR para raios X da Carestream é altamente acessível e pode levar você do filme para os benefícios da geração de imagens digitais - de modo fácil e econômico. Ideal para instituições de saúde com baixo volume de exames, o Carestream CR Vita Flex pode ser instalado em uma mesa, no chão ou até mesmo na parte traseira de uma van. Pode ser posicionado em uma configuração horizontal tradicional ou vertical - atendendo a sua necessidade de espaço dentro da sua rotina.

COMPACTO. DIGITAL. ACESSÍVEL.
carestream.com/flex



WE'VE GOT WHAT IT TAKES TO GET IT DONE. ABOUT THE IMAGE. ABOUT THE IMAGE. ABOUT THE IMAGE.

Carestream

AJUSTES FINAIS NA PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO

A reunião da diretoria da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR), realizada no último dia 8 de junho, deliberou sobre alguns temas bastante relevantes. O principal deles foi a discussão sobre os ajustes finais do programa para o 12º Congresso Brasileiro de Neurorradiologia, que ocorrerá no Hotel Tivoli Mofarrej, em São Paulo (SP), nos dias 4 e 5 de novembro deste ano.

A programação científica será variada, de alto nível, com a presença de vários convidados internacionais, incluindo os professores Jacques Moret, Georges Rodesch, Luc Picard e Serge Bracard (França); Fernando Viñuela (Estados Unidos); René Chapot (Alemanha); Pedro Lylyk (Argentina); e Pedro Vilela (Portugal). No módulo de Intervenção, serão desenvolvidos temas avançados relativos à especialidade, como, por exemplo, o tratamento endovascular do infarto isquêmico agudo – inclusive esse tópico será discutido em uma seção conjunta dos dois módulos (Intervenção e Diagnóstico) na manhã do sábado, dia 5.

O módulo de diagnóstico também terá temas avançados variados e dois focos principais: doenças vasculares e neuro-oncologia. No quesito doenças vasculares, destaque para o papel da tomografia computadorizada e da ressonância magnética na triagem de pacientes para o tratamento endovascular do infarto isquêmico agudo. Além disso, serão abordadas técnicas inovadoras, como o estudo da parede vascular (*vessel wall imaging*), a avaliação da composição da placa aterosclerótica usando tomografia computadorizada e ressonância magnética, e a angio-RM 4D.

A outra área de interesse do módulo de Diagnóstico é a neuro-oncologia, num programa desenvolvido conjuntamente com a Sociedade de Neuro-oncologia da América Latina (SNOLA). Os últimos desenvolvimentos nesse campo serão apresentados, em especial a nova classificação dos tumores do sistema nervoso central (SNC) organizada sob a égide da Organização Mundial da Saúde (OMS), em que aspectos genéticos dos tumores passam a ser preponderantes para balizar as subdivisões da classificação. Aspectos da

avaliação avançada das neoplasias do SNC serão abordados, além do papel da imagem no seguimento desses pacientes e na tomada de decisões terapêuticas.

Certamente será um evento imperdível! Não deixe de se inscrever! Mais informações em www.congressosbnr.com.br.



Reunião em Brasília: Dr. Ricardo Augusto Pinto (presidente da Sobrice), deputado federal Arlindo Chinaglia, Dr. José Guilherme M. P. Caldas (presidente da SBNR) e Dr. Alexander Corvello

Notícias do Lipiodol

Após um impasse com a empresa Guerbet, que decidiu não importar mais o Lipiodol, a SBNR e a Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice) mobilizaram-se, solicitando a revogação da decisão por parte da companhia. Ao mesmo tempo, representantes de ambas as entidades foram a Brasília, contatando deputados, ministros e quem de direito. Foi conquistada, a princípio, uma prorrogação da Guerbet em sua decisão e as associações abriram espaços no seio do governo para que o problema se resolva definitivamente. Este é um exemplo de que a mobilização tem força e que muitos outros pleitos podem ser conseguidos.

JOSÉ GUILHERME M. P. CALDAS
Presidente da SBNR

LEANDRO TAVARES LUCATO
Tesoureiro-executivo da SBNR 2015/2016

ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS (OPME)

Em artigo publicado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 16 de novembro de 2015 (www.goo.gl/eDwh6D), tenta-se identificar e propor soluções para o comércio de órteses e próteses no Brasil.

O Grupo de Trabalho Externo da ANS coordenou, junto às diretorias da agência, questões sobre dispositivos médicos implantáveis (DMI), avaliou estudos e pesquisas, discutiu políticas regulatórias, elaborou propostas de opções regulatórias e encaminhou os resultados para a diretoria de Desenvolvimento Setorial.

Por meio dessa ação, criou-se um Grupo Técnico Intermunicipal (GTI) de OPME, que promoveu reuniões e fez diagnósticos importantes no setor.

Entre eles, o número de empresas que agem nesse campo e o crescimento dessa área no âmbito nacional em relação ao mundo. Com isso, foram propostas ações para a ANS.

A agência deve avaliar e incorporar novas tecnologias, realizar a regulação clínica e de acesso à OPME. O rol de procedimentos e eventos em saúde tem essa finalidade, e é revisado a cada dois anos, apesar de os avanços tecnológicos

ocorrerem muito mais rápido do que as revisões da ANS.

Nossa parte, como sociedade, é enviar as novas tecnologias para a ANS e, por intermédio da literatura, demonstrar os novos avanços em procedimentos e DMI, além de solicitar

sua inclusão no rol, para que nossos colegas possam oferecer o que há de melhor aos pacientes.

Temos que discutir, ainda, a melhoria das remunerações médicas junto às empresas de medicina privada. Essas necessitam incorporar em seus contratos cláusulas de reajuste e sempre nivelar por cima o seu atendimento médico, e não barganhar preços, com inclusão de redutores.

Os preços dos DMI devem ser vistos pela ANS e bem com-

parados entre eles, pois, o que serve para um tipo de paciente, não serve para o outro, e só o profissional médico habilitado pode decidir o que vai ser melhor para o seu paciente, e não o mercado de preços.

Prevalecerá o bom senso de todos – médicos, pacientes e empresas – para definir a melhor opção para a saúde do brasileiro nessa área.



**CURSO
ESOR AIMS 2016
IMAGEM ONCOLÓGICA AVANÇADA**

Apoio
Educativo



Apoio



Realização



Organização



Especialistas europeus e brasileiros nas áreas de Medicina Interna e Tórax para uma programação de alto nível.

Inscriva-se: cursoesor.com.br

Vagas limitadas!

São Paulo (SP)
25 e 26 de agosto

Salvador (BA)
27 e 28 de agosto





DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

PREPARE-SE PARA UM NOVO CICLO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO

Segundo o economista Ricardo Amorim, os ciclos econômicos de um país duram, em média, três a cinco anos, sejam eles de bonança ou de crise, e podem perdurar por até sete anos – raramente até oito anos.

De 2003 a 2010, o Brasil viveu um grande momento de fartura econômica em virtude do *boom* dos preços das *commodities* no mercado internacional, do aumento de crédito direto à população e, por conseguinte, da grande expansão do consumo, especialmente da classe média emergente. Contudo, o governo Lula não fez as reformas necessárias e os gastos públicos continuaram em trajetória de alta. Além disso, a carga tributária já não podia mais ser elevada, pois os impostos no Brasil atingiram 36% do PIB, um patamar muito alto para um país em desenvolvimento.

De 2011 a 2016 adentramos numa crise econômica sem precedentes, que foi escancarada para a população em 2015, logo após as eleições presidenciais de 2014. Na realidade, começou na crise internacional de 2008/2009 e foi alimentada pela nova matriz econômica proposta pelo primeiro Governo Dilma: aumento incessante dos gastos públicos, desonerações fiscais para alguns setores, intervenção direta do Estado no setor privado, queda “forçada” na taxa básica de juros em 2011/2012 e o abandono do superávit primário. Assim, chegamos a 2016 com um fantástico rombo de R\$ 170 bilhões nas contas públicas. E mais, dólar a R\$ 3,50, inflação em quase dois dígitos e descontrolada, desemprego em alta (11%) e uma queda astronômica do PIB – cerca de 8% em dois anos. Um desastre total!

A economia em frangalhos, a impopularidade extrema e, finalmente, as “pedaladas fiscais” derrubaram o governo Dilma. Com a posse da nova e ótima equipe econômica, capitaneada por Henrique Meirelles, teremos a chance real

de começar um novo ciclo de alta já em 2017. Estimular e recuperar a atividade econômica após um cenário de “terra arrasada”, como o atual, é relativamente simples. Basta que o governo transmita confiança e tome as medidas necessárias para recuperar o “instinto animal” dos empresários – como sempre comenta Delfim Neto – e, com isso, promova o retorno imediato dos investimentos do setor privado, incluindo os imprescindíveis estrangeiros. A retomada das exportações, facilitada pela desvalorização cambial, também ajudará na recuperação.

Fazendo um rápido e valioso paralelo entre a bolsa de valores e os ciclos econômicos. O mercado de ações representa as maiores empresas de um país. Assim, economia forte, bolsa em alta; economia débil, bolsa em queda. Simples. Do fundo de 2002, em 8 mil pontos, ao topo de 2008, em 73 mil, a Bovespa subiu quase 800%. Enquanto de 2010 a 2016, o IBOV caiu mais de 30%. Na verdade, sem contar com a boa recuperação ocorrida em 2016, proporcionada pelo *impeachment*, a queda atingiu 50% (fundo do IBOV em 37 mil pontos).

Posto isto, fica claro que um novo ciclo virtuoso da economia brasileira poderá elevar o IBOV a outro patamar, muito mais alto. Alguns analistas já estimam o IBOV a 100 mil pontos nos próximos anos, quiçá muito mais, na dependência do vigor da retomada do crescimento econômico.

Portanto, separe uma parte de suas reservas financeiras e aplique desde já na bolsa brasileira, sempre visando o longo prazo. Não invista o dinheiro que você precisará em breve. Estamos falando em investimentos para mais de cinco anos. O meu último livro publicado, *Não seja o pato da bolsa de valores*, já disponível em formato digital na *Amazon*, poderá te auxiliar na escolha dos ativos e no entendimento dessa importante modalidade de investimentos.



DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e analista CNPI-T credenciado pela Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais)

ATIVIDADES DO CBR

Curso de Gestão de Clínicas ABCDI Módulo 4

18 e 19 de agosto

São Paulo (SP)

Módulo 1 compacto

15 de outubro

Durante o CBR 16

cbr.org.br

14 a 16 de julho

2º Curso de Formação de Auditor Interno do Padi 2016

São Paulo (SP)

padi.org.br

Curso ESOR AIMS – Imagem Oncológica Avançada

25 e 26 de agosto

São Paulo (SP)

27 e 28 de agosto

Salvador (BA)

cursoesor.com.br

13 a 15 de outubro

45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16)

Expo Unimed

Curitiba (PR)

congressocbr.com.br

OUTROS EVENTOS

7 a 9 de julho

2º Congresso da Interventional Oncology Sans Frontières (IOSF)

Milão, Itália

São Paulo (SP)

iosfc2016.org

14 a 16 de julho

19º Congresso da Sobrice – Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular

Centro de Convenções Rebouças

São Paulo (SP)

sobrice2016.com.br

29 a 31 de julho

Curso de Atualização em Imagem

Feres Secaf

Hotel Maksoud Plaza

São Paulo (SP)

spr.org.br

2 a 4 de setembro

Curso Internacional Conceitos Básicos e Avançados em Neuroradiologia Pediátrica

Centro de Convenções do Hotel

Windsor Plaza

Brasília (DF)

hot-topics.org

8 a 10 de setembro

XXVII Congresso do Colégio Interamericano de Radiologia

Lima, Peru

cir2016.com

facebook.com/CIR2016

21 a 24 de setembro

29º Congresso Internacional de Radiologia (ICR 2016)

Buenos Aires, Argentina

icr2016.org

4 a 6 de novembro

Congresso Brasileiro de Neuroradiologia

Hotel Tivoli Mofarrej

São Paulo (SP)

congressosbnr.com.br

27 de novembro a 2 de dezembro

102º Congresso da RSNA

Chicago, EUA

rsna.org/Annual_Meeting.aspx

COMPRA E VENDA

- Vende-se equipamento de Medicina Nuclear novo, marca GE, modelo Discovery NM 630. Tratar com Alex: (11) 2095-8000 / 99429-5051 / 94002-0108 ou comercial@spximagem.com.br
- Vende-se mamógrafo GE, modelo DMR Plus, ano 2000, instalado e em excelente estado de conservação. Preço: R\$ 75 mil. Contato (49) 3521-0131.
- Vende-se aparelho de ultrassonografia portátil Medison Pico, ano 2005, com nota fiscal, três transdutores (convexo, linear e endocavitário), carro suporte e printer Sony. Em perfeito estado e funcionamento. Valor: R\$ 20 mil. Contato: (28) 3522-8000 / 99966-8844 ou novaimagemradiologia@hotmail.com
- Vende-se clínica em Itajaí (SC), totalmente equipada, incluindo aparelho de US GE Logiq P5, de jan/2011, com quatro transdutores

em perfeito funcionamento. Dispõe de oito convênios credenciados ativos e CRM atualizado. Valor: R\$ 110 mil negociável. Tratar com Jozeane: viannaeholanda@yahoo.com.br

- Vende-se aparelho de ressonância magnética GE Profile (último modelo), com contrato de manutenção com a empresa e em ótimo estado. Contatos: (61) 9968-7161 / 8129-8469 / 9985-3264.

OPORTUNIDADES

- Vaga para médico ultrassonografista (Geral, *Doppler* e Obstétrico) para atuação em Guarulhos (SP). Remuneração: US - R\$ 26; e US com *Doppler* - R\$ 40. Forma de pagamento: vinculada à data de pagamento dos convênios. Tratar com Cintia: (11) 2442-2241 ou rh@cepac.com.br
- Contrata-se médico ultrassonografista (geral, *Doppler* e obstétrico) para atuação em São Miguel Paulista, São Paulo (SP). Remuneração a combinar. Forma de pagamento vinculada à data de pagamento dos convênios. Tratar com Sheila: (11) 2297-5010 ou clinicacids@hotmail.com
- O Instituto Varginhense de Ultrassonografia, de Varginha (MG), contrata médica ultrassonografista/radiologista para atuar em US em GO, Medicina Interna, Musculoesquelético, *Doppler* em GO, *Doppler* em Medicina Interna e Vascular Periférico. Enviar currículo para ivu.vg@hotmail.com ou (35) 3222-8502 (Josiane).
- Clínica anexada a Hospital de Londrina (PR) contrata médico radiologista para atuação em Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Raios X. Remuneração por produtividade. Tratar com Karen: (43) 3027-8313 ou encaminhar currículo para: adm@mpdiagnosticos.com.br

- Clínica com mais de 22 anos de atuação no ramo de medicina em Diagnóstico por Imagem, localizada em Campo Grande (MS), contrata médico ultrassonografista. Imprescindível o envio do currículo para o e-mail curriculoparaclinica@gmail.com. Contatos: (67) 9122-5686 e 9217-9391.
- A Clínica Villas Boas, localizada em Brasília (DF), contrata médico ultrassonografista. Interessados devem enviar o currículo para: rh@clinicavillasboas.com.br. Contato: (61) 2191-5053.

Os anúncios também são publicados no portal cbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.

CLASSIFICADOS



DR. ROBSON FERRIGNO

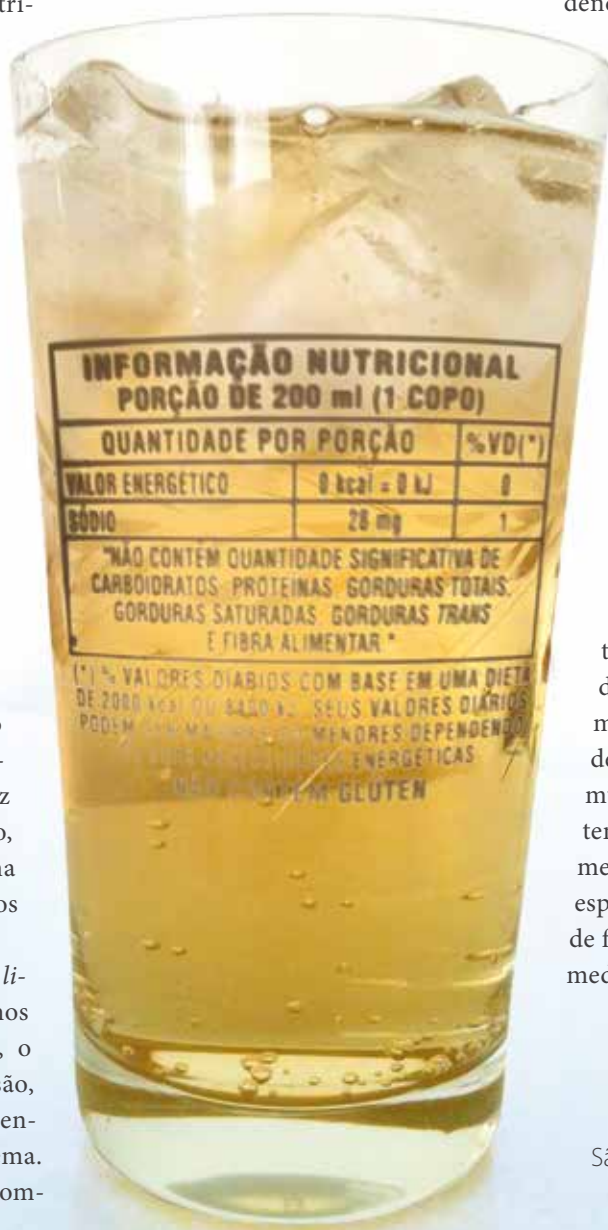
OS MALEFÍCIOS DOS REFRIGERANTES

Bebida bastante popular no mundo inteiro e contribuinte importante da obesidade infantil, os refrigerantes estão no alvo dos profissionais que orientam a reeducação alimentar e dos adeptos da boa alimentação.

O refrigerante tem nível nutricional pobre, uma vez que possui calorias vazias, ou seja, não traz qualquer benefício à saúde. É praticamente açúcar líquido com nenhum nutriente. Além disso, essa bebida pode destruir os nutrientes presentes no corpo. O açúcar ou o adoçante colocados nas versões *light* provocam a queima e a eliminação de vitaminas e sais minerais. Em excesso, podem aumentar a taxa de triglicérides, elevando os riscos de doenças. Se o refrigerante possuir cafeína, o organismo produz adrenalina e, assim, pede mais açúcar e carboidratos para que a glicemia seja mantida, criando um círculo vicioso. O ácido fosfórico, presente na bebida, reduz a absorção de cálcio e magnésio, influenciando negativamente na estrutura óssea e nos resultados de treinos esportivos.

Os refrigerantes chamados *light*, *diet* ou zero possuem menos calorias, porém há mais sódio, o que eleva o risco de hipertensão, retenção de líquidos e, consequentemente, a possibilidade de edema. Eles também possuem alguns com-

postos que causam algum grau de vício, como o adoçante, que faz com que o cérebro se acostume com essa substância, enquanto os que possuem açúcar causam liberação da dopamina pelo cérebro, fazendo com que a pessoa sinta vontade de ingerir novamente o refrigerante, podendo levar ao consumo excessivo.



A ingestão prolongada de refrigerantes causa resistência à insulina, que não leva apenas glicose para as células, mas também outros nutrientes. Para quem treina para ganhar massa muscular, significa menos nutrientes para as células musculares, esses depositados nos tecidos adiposos, propiciando a obesidade. Portanto, o refrigerante deve ser retirado da dieta de quem pretende emagrecer e ficar mais forte.

O refrigerante, obviamente, não é um alimento proibido dentro do contexto de uma alimentação saudável. No entanto, deve ser evitado ou usado com muita moderação para quem pretende manter ou diminuir o peso e melhorar o rendimento dos treinos esportivos. A substituição por suco de frutas naturais e água é uma boa medida nesse sentido.

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista em São Paulo e membro titular do CBR
rferrigno@uol.com.br

INVISTA NA SUA ATUALIZAÇÃO E TENHA UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA.

Conheça o **PRORAD Radiologia e Diagnóstico por Imagem**, a maneira mais simples para você se manter sempre atualizado.



Desenvolvido por **profissionais renomados**



Receba o material **no seu endereço**



Acesso ao **Portal Virtual**



Estude **quando e onde quiser**



Até **120 horas** de atualização profissional



Chancelado pelo:

CBR

Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem



www.secad.com.br

info@secad.com.br | (51) 3025.2550

 **Secad**

artmed
panamericana
EDITORA



Programa de
Acreditação
em Diagnóstico
por Imagem

O CAMINHO PARA VALORIZAR O
SEU SERVIÇO E ELEVAR O NÍVEL
DE QUALIDADE E SEGURANÇA
A SEUS PACIENTES.

Saiba mais e inscreva sua clínica ou
serviço em: padi.org.br